

MARÉ VIVA

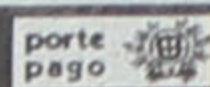
S E M A N Á R I O



**José Mota
apresenta
candidatura
à CME esta
sexta-feira**

DUARTE VIEIRA DESISTE - PÁG. 10

DIRECTOR: ALBANO ASSUNÇÃO ■ ANO XXII - N.º 1011 ■ ESPINHO ■ 09-10-97 ■ PREÇO: 80\$00 (IVA inc.)



Assembleia Municipal e presidente da Câmara de acordo quanto à Regionalização

ESPINHO: O NORTE COMO DESTINO

AS POSIÇÕES DA ASSEMBLEIA E DO PRESIDENTE; OPINIÃO; INQUÉRITO DE RUA - DESTAQUE NAS PÁGS. 2/4

Trissomia 21

**Primeira reunião internacional
sobre a doença tem hoje
início na nossa cidade**

MINISTRA DA SAÚDE ESTARÁ PRESENTE NA SESSÃO DE ABERTURA - PÁG. 10



**Novo comandante
dos "Espinhenses"
já tomou posse**

PATELA À FRENTE DA CORPORAÇÃO; AGOSTINHO LOUREIRO HOMENAGEADO - PÁG. 5

**MULHERES
DE ATENAS**



versão de
AUGUSTO BOAL

encenação de
JORGE FERREIRA

GETE - Grupo Experimental de Teatro de Espinho
Coop. Nascente

SÁBADO, 11 - 21h30
DOMINGO, 12 - 17h30
AUDITÓRIO NASCENTE (Rua 16, 1200)

**AMPEP:
deserções
à vista?** PÁG. 7

**Na nave
polivalente:
a "nossa"
moda
em desfile** PÁG. 5



Por um prazo de cinco anos

ADCE com S. Pedro

Pelo menos até 2002 está salvaguardada a utilização unicamente cultural do Cine-Teatro S. Pedro.

A Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho (ADCE) abre os cordões à bolsa e despende 28.800 contos, quantia resultante da mensalidade estipulada: 480 mil escudos.

MAIS PORMENORES NA PÁG. 6

Assembleia Municipal e José Mota estão de acordo quanto à Regionalização

Espinho: o norte como destino

A Assembleia Municipal aprovou, na passada sexta-feira, uma moção em que defende o direito de Espinho optar pela inserção regional mais conveniente, além de expressar, por unanimidade, a opinião de que o concelho deve pertencer à região onde está prevista a inclusão dos restantes municípios da Área Metropolitana do Porto. O PSD avançou com uma moção, o PS conseguiu introduzir-lhe várias alterações, de forma e conteúdo, ao passo que as restantes forças políticas (PP, CDU, PSN) também não hesitaram nesta opção nortenha. Dias depois, o presidente da Câmara Municipal vem

exigir que Espinho seja integrado na Região Entre Douro e Minho, caso não existam meios formais que permitam uma consulta à população. Mantendo a sua opinião de sempre quanto ao referendo, José Mota reforça esta nova exigência, já que tem uma legitimidade conferida pela recente decisão do órgão deliberativo.

Esta sintonia de posições coloca a Assembleia da República numa situação complicada, quando decorre o período de votação destinado à lei que cria as regiões. Com as exigências espinhenses, os deputados só têm duas alternativas: ou consagram

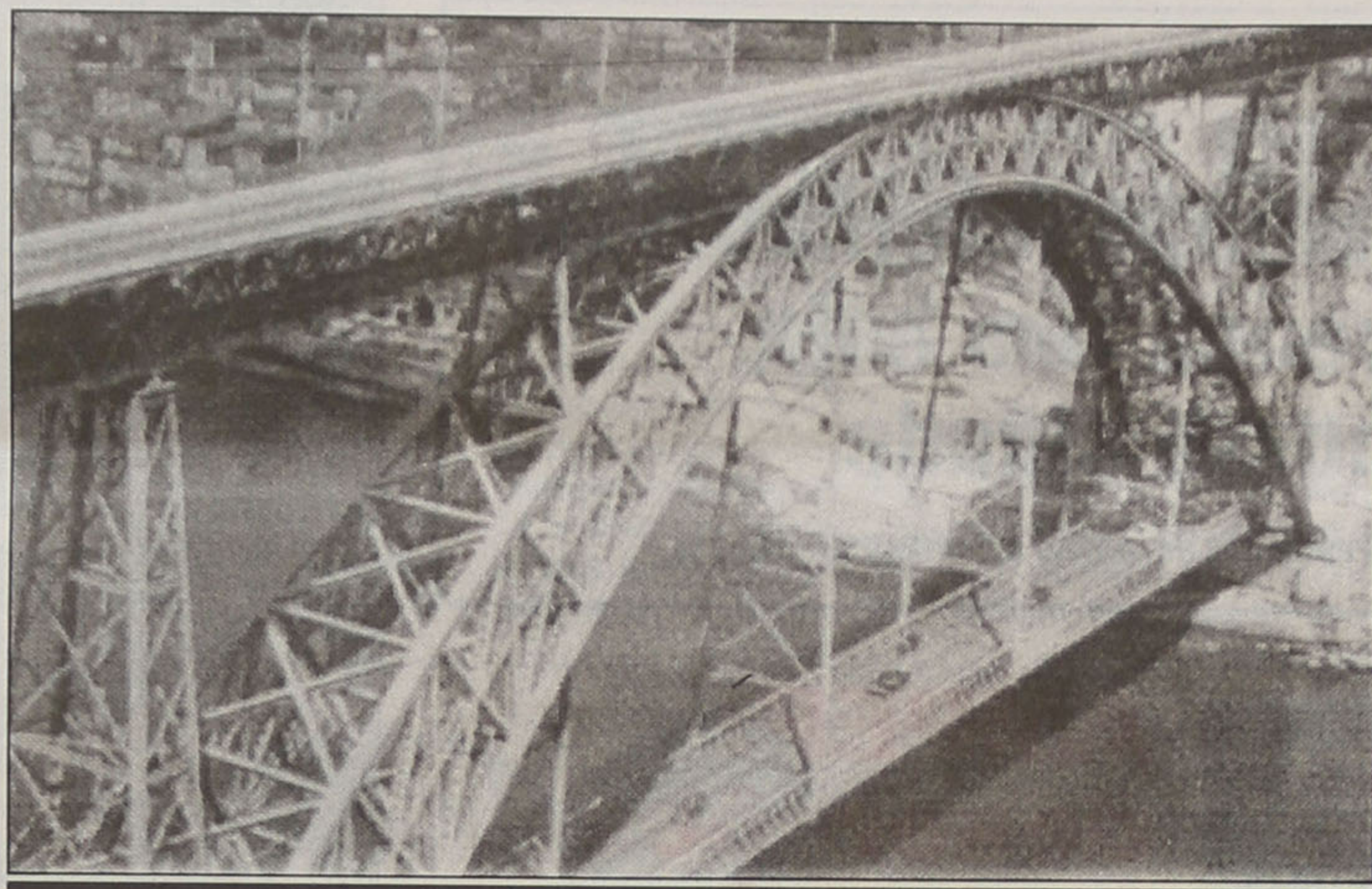
um referendo local (que parece estar inviabilizado pelos novos princípios constitucionais), ou mudam Espinho de região. Inicialmente integrado na Beira Litoral (que compreende os distritos de Aveiro, Coimbra e Viseu), o concelho de Espinho deveria passar para o Entre Douro e Minho (que inclui os distritos do Porto, Braga e Viana do Castelo). Convinhamos que a Assembleia da República está com a "batata quente" nas mãos e não tem muitas saídas, pois não se deverá atrever a contrariar os órgãos autárquicos, correndo o risco de sofrer grande contestação.

Assembleia Municipal: todos juntos

Se o referendo der o "sim" à regionalização, a vontade do município de Espinho é ser parte integrante da futura região de Entre Douro e Minho, até porque será "decisivo para o futuro de Espinho a integração na região onde se incluem os restantes municípios da AMP". Todos juntos, portanto. Foi esta a vontade manifestada pelas diversas sensibilidades políticas durante a última Assembleia Municipal.

Espinho falou mais alto. Todos os partidos acabaram por concordar, após alguns ajustes, com a moção social-democrata, apresentada por Amadeu Morais, e que teve o mérito de, finalmente, provocar uma posição efectiva acerca da vontade espinhense quanto ao futuro mapa da regionalização. Apesar do (algo) inesperado consenso, não se pense que foi fácil a negociação. Foram precisas mais de três horas para se conhecer o texto definitivo do documento a enviar à Assembleia da República.

A AM considerou oportuno deliberar que "se mostra imperativo que Espinho disponha, na qualidade de município de fronteira, de um mecanismo formal e legítimo que lhe permita optar, em tempo oportuno, pela região administrativa onde se pretende inserir". Da mesma forma foi vincado que "a população condenará inequivocamente qualquer decisão unilateral que integra o concelho numa região, sem lhe garantir o desejo de optar". Foi considerado que "é decisivo para o futuro de Espinho a integração na região onde se inclu-



Espinho rumo ao Porto? Tudo parece indicar que sim...

em os restantes municípios da AMP". Para além das três abordagens anteriores, achou-se por bem incluir um último ponto, o único que não gerou unanimidade, por ausência de toda a bancada socialista, e cujo teor é o seguinte: "a grande maioria da po-

pulação de Espinho é da opinião que, em caso de instituição em concreto das regiões administrativas, desejará ficar integrada na região de Entre Douro e Minho". Os nove socialistas que se abstiveram não se acharam com competência suficiente para medir,

em termos percentuais, a vontade de uma população.

AMADEU MORAIS VS. CARLOS GAIO

Um pouco cedo para o habitual, mas ainda assim atrasada quanto à hora regi-

mental, lá começou mais uma sessão ordinária da Assembleia Municipal. Amadeu Morais cedo disse ao que ia: "Esta Assembleia não se pode calar perante a iminência de uma decisão de grande relevância para o futuro do concelho". Daí a iniciativa social-democrata, que viria a resultar na vontade expressa de colocar o município na mega-região que engloba os distritos do Porto, Braga e Viana do Castelo.

Carlos Gaio (PS) foi o orador seguinte. Também opinou contra a integração na Beira Litoral, composta pelos distritos de Aveiro, Coimbra e Viseu, e provável destino do concelho de Espinho no mapa regionalista.

Gaio analisou o documento apresentado por Morais, apontando-lhe alguma debilidade, "porque se fica pela opinião". O socialista sugeriu que fosse pedida, à Assembleia da República, a possibilidade de "um mecanismo legal e legítimo para, em termo oportuno, Espinho poder optar", não pro-

SEMANÁRIO MARÉ VIVA

Director
Albano Assunção

Redacção
Abílio Adriano, João Teles, Manuela Lima

Fotografia
Cassiano Soares

Cartoon
Ernesto Brochado, Vítor Hugo

Colaboradores
António Reis, Carlos Campos, Carlos Sárria, Fernando Giestas, Henrique Gomes, José Barrosa, José C. Trigo, Mário Calix, V. Calé Solteiro

Colaboradores especiais
A. Correia de Araújo, Carlos Morais Gaio, Carlos P. Morais,

Administrador
António Gaio

Redacção e composição
Rua 62 n.º 251 - Espinho
Telef. 721621 - Fax 726015

Propriedade e execução gráfica
NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural - Espinho
Telefs. 721621 / 724611

Tiragem deste número
1500 exemplares

Depósito legal
2048/83

PORTE PAGO

Agenda

TELEFONES ÚTEIS

Espinho

Hospital.....	721141
Centro de Saúde.....	721167
C. R. Segur. Social ..	721956
Ambulatório.....	720664
Clínica Costa Verde .	725885
Clínica N.S. d'Ajuda .	722695
Clínica S. Pedro.....	724714
Policlínica.....	722111
PSP.....	720038

Anta

Junta de Freguesia ...	726453
Unidade de Saúde	725810
Lar da 3.ª Idade	724651
Farmácia.....	721109

Guetim

Junta de Freguesia...	724226
-----------------------	--------

Paramos

Junta de Freguesia...	722710
Unidade de Saúde.....	725001
Farmácia.....	726388
Reg.º Engenharia	722023
Centro Social	722005

Silvalde

Junta de Freguesia...	724017
Un. Saúde Silvald.ººº	723642
Un. Saúde Marinha..	723101

FARMÁCIAS

SERV.º PERMANENTE

Quinta, 9 - TEIXEIRA
Av. 8 - C.C. Solverde/Tel. 720352

Sexta, 10 - SANTOS
Rua 19 n.º 265 / Tel. 720331

Sábado, 11 - PAIVA
Rua 19 n.º 319 / Tel. 720250

Domingo, 12 - HIGIENE
Rua 19 n.º 393 / Tel. 72032

Segunda, 13 - GRANDE F.
Rua 8 n.º 1025 / Tel. 720092

Terça, 14 - CONCEIÇÃO
Est. S. Tiago, Silvalde / Tel. 7311482

Quarta, 15 - TEIXEIRA
Av. 8 - C.C. Solverde/Tel. 720352

CINEMA

CINEMA DO CASINO

10 a 16 de Outubro

"A OUTRA FACE"

ESTREIA NACIONAL

vocando, desta forma, qualquer decisão unilateral.

POUCA CONFIANÇA NA VITÓRIA REGIONALISTA

Para Jorge Carvalho (CDU), que de imediato disse votar favoravelmente a moção do PSD, todo o processo de regionalização sofreu uma "cambalhota total". "Cavaco Silva apercebeu-se que tinha um Jardim na Madeira e que não queria um em cada uma das regiões a criar", disse Carvalho, visivelmente agastado com a "revi-

volta" que o processo "de regionalização sofreu ao fim de vinte anos".

Este representante da CDU considera que "o 'não' vai ganhar o referendo" e atribui o mérito do possível resultado ao PSD, partido que, ao que diz, conseguiu pôr os eleitores a pensar assim: "quem votar 'sim' é a favor de António Guterres; quem votar 'não' será contra". No que toca ao caso concreto de Espinho, Jorge Carvalho receia que, no concelho, o "não" à regionalização some pontos: "Espinho

corre o sério risco de ir para a Beira Litoral. Daí que as pessoas votem contra a regionalização". Carvalho acusou Mota de fazer passar, ainda que oficiosamente, uma tendência pró-Beira Li-

toral.

Jorge Pina (PSN) concordou integralmente com a iniciativa laranja e lançou o alerta: "para Espinho, não pertencer à região Entre Douro e Minho será uma catás-

costas".

Concluída esta intervenção, discursou Correia de Araújo (PP): "não acredito na regionalização enquanto divisão geográfica e administrativa do país. Não acredito até ao dia em que estiver concluída". Apesar do desabafo, apoiou a moção, "pertinente e oportuna".

Rui Abrantes (CDU) foi outro dos que não calou a sua concordância com o documento em análise. Convicto defensor da regionalização, até Abrantes se vai resignando à ideia de esta não avançar.

Conforme lembrou, e de acordo com a resolução do Conselho de Ministros, a regionalização não será aprovada se a maioria da população eleitora não for votar.

AMADEU MORAIS, CARLOS GAIO - ROUND 2

Em resposta a Carlos Gaio, Amadeu Morais disponibilizou-se para acolher todas as sugestões que servissem para enriquecer o diploma. Os dois deputados retiraram-se para redigir algumas alterações à moção inicialmente proposta. Ao cabo de algumas - muitas - dezenas de minutos, o consenso não foi total. As alíneas a) e b) (ver caixa) não geraram polémica. As restantes foram incluídas após mais alguns momentos de indecisão. Ainda assim, Gaio não abdicou totalmente, e a alínea d) passou com a ausência dos socialistas. Espera-se agora a resposta da Assembleia da República... ■

ANTÓNIO REIS

Mota: "os partidos têm medo da vontade popular"

Em comunicado enviado aos presidentes do Grupo Parlamentar do PS e da Comissão de Poder Local da Assembleia da República, José Mota solicitou que o concelho de Espinho "seja integrado de imediato na região identificada como Entre Douro e Minho". O autarca considera que, "ao contrário de afirmações produzidas aos mais diversos níveis, não parecem garantidos mecanismos que permitam aos concelhos fronteiriços - nomeadamente a Espinho - fazer auscultações às populações sobre qual a região administrativa a integrar, como seria desejável". Em conversa com o "MV", José Mota disse de sua justiça:

MV: Por que é que só agora tomou uma posição pública?

JM: Só agora é que a questão se está a colocar. E também porque não há vontade de se fazer uma auscultação às populações.

MV: O que acha da não-existência de um mecanismo legal que possibilite referendos locais?

JM: Devem ter medo da vontade popular...

MV: Quem?

JM: Os partidos políticos. O PSD, o PS, o PP, o PCP. Todos eles.

MV: Têm medo?

JM: Dá a impressão que sim.

MV: A Assembleia da República pode, também, não ter em conta a vontade da Assembleia Municipal...

JM: Até o presidente da República pode não promulgar nada. Se formos por aí abaixo, ninguém se entende. Não nos podemos esquecer que a Assembleia da República é um órgão legítimo. Também foi eleito pelo povo.

MV: Porquê a integração imediata na região de

Entre Douro e Minho?

JM: Não sei se pode ser melhor ou pior. Não deixam ouvir a população. A minha opinião é de que a vontade da maioria da população vai nesse sentido. Aparentemente, a melhor opção parece ser o Porto. Fazemos parte da AMP. Estamos a 15km do Porto. É natural que seja uma vantagem. A grande maioria do distrito de Aveiro, pelo menos os concelhos com mais população, também eram capazes de pensar assim.

MV: A sua sensibilidade indica-lhe que o distrito de Aveiro deseja ser incluído na região Entre Douro e Minho?

JM: Eu diria que sim. Não sei se não haverá mesmo uma rebelião nesse sentido. Concelhos como Ovar, S. J. da Madeira, Arouca e St.ª Maria da Feira talvez pensem da mesma maneira.

MV: Está consciente da sua eventual perda de protagonismo político?



O Porto é já ali: "estamos só a 15km..."

JM: Porquê?

MV: ...visto ser o presidente da Federação Distrital Socialista de Aveiro...

JM: Eu sou muito mais coisas. Sou membro do Secretariado Nacional do PS, que é muito mais importante do que ser presidente da Distrital. ■ A.R.

A FRASE DA NOITE

"Apesar das vacas loucas, Espinho continua a preferir as tripas aos ovos moles..."

Correia de Araújo (PP), durante o debate sobre a Regionalização



trofe".

Depois do aviso, um apelo: "devemos todos dar as mãos e tomar uma posição forte, pondo as questões partidárias atrás das

A moção definitiva

"Esta Assembleia leve já a oportunidade de se pronunciar sobre o tema da regionalização, a pedido da Assembleia da República, e foi então emitido parecer que, em conformidade com o solicitado, foi enviado ao órgão deprecante. Em tal parecer, contudo, esta Assembleia não se pronunciou sobre qual a posição relativamente à integração do concelho de Espinho em qualquer das regiões administrativas cuja criação era proposta. Não o fez pela única (...) razão de se ter então entendido que tal momento ainda não era chegado, e que o processo de constituição das regiões haveria de comportar uma oportunidade para esse efeito. Limitou-se a então Assembleia Municipal a emitir parecer de que Espinho deveria ter garantido o direito de optar pela região em concreto, atendendo à sua condição de Município de fronteira. Um ano depois, a Mesa da Assembleia veio a reiterar essa posição junto da Comissão de Administração do Território e Poder Local, alertando para a necessidade em se garantir esse direito, sob pena de se estar a pôr em causa os interesses do concelho e o próprio processo da regionalização.

A verdade é que somos agora confrontados com a possibilidade de a criação das regiões administrativas ocorrer sem a audição prévia deste órgão quanto à região concreta em que Espinho deve ser integrado e, o que é mais surpreendente, sem que a Câmara Municipal, ainda que de modo informal, tenha emitido sobre esta matéria qualquer posição. Tudo isto apenas confirma a precipitação com que todo este processo está a ser conduzido, e as dúvidas e hesitações que sobre ele persistem em muitos espíritos. Embora tardiamente, e deslocada de qualquer enquadramento legal e processual, entende-se que esta Assembleia não se pode calar perante a eminência de uma decisão de grande relevância para o futuro do concelho. O concelho de Espinho, de acordo com proposta existente na Assembleia da República para aprovação, deverá integrar a zona correspondente aos actuais distritos de Aveiro, Coimbra e Viseu, zona esta caracterizada por uma heterogeneidade funcional e económica, com a qual Espinho não tem grandes afinidades. Por outro lado, Espinho integra a Área Me-

tropolitana do Porto, com a qual desenvolve importantes processos de cooperação, nomeadamente em termos de aplicação dos fundos comunitários e da articulação de políticas sectoriais. Face ao exposto, a Assembleia Municipal de Espinho delibera manifestar à Assembleia da República ser sua convicção:

a) Que se mostra imperativo que Espinho disponha, na sua qualidade de município de fronteira, de um mecanismo formal e legítimo que lhe permita optar, em tempo oportuno, pela região administrativa onde se pretende inserir.

b) Que a população de Espinho condenará inequivocamente qualquer decisão unilateral que integre o concelho numa região, sem lhe garantir o direito de optar.

c) Que é decisivo para o futuro de Espinho que o concelho venha a integrar a região onde se incluem os restantes municípios da Área Metropolitana do Porto.

d) Que de todo o modo a grande maioria da população de Espinho é de opinião que, em caso de instituição em concreto das regiões administrativas, desejará ficar integrada na região de Entre Douro e Minho." ■

OURO USADO

COMPRA E VENDA

Pratas * Jóias * Moedas
Louças * Antiguidades

Edifício Palmeiras

Rua 27 n.º 193 - 4500 Espinho
Telef. (02) 7314933



INFOANIM

Publicidade Assistida por Computador, Lda

COMPUTADORES
IMPRESSORAS
ANIMAÇÃO 2 / 3D
MULTIMÉDIA

PC
MAC
AMIGA



RUA 19 N.º 305
4500 ESPINHO
TEL. (02) 7312057
FAX. (02) 7312312

Loja das Miudezas

José Manuel Queirós

Retrosaria - Botões - Lingerie
Interiores Homem - Collants

Rua 23 N.º 447 - 4500 ESPINHO - Telef. 7314174

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º esq.
Sala 3 - Telef. 723811

ESPINHO

Natura - Erwanária

ESTÉTICA UNISEXO • MASSAGEM • OSTEOPATIA
ACUPUNCTURA • HOMEOPATIA
APLICAÇÕES TERAPÉUTICAS NO DESPORTO

TRATAMENTOS DE:

CELULITE - OBESIDADE - PERNAS CANSADAS - VARIZES
PÓS TROMBOSE - PÓS MASTECTOMIA - BARRIGA PÓS PARTO

DRENAGEM LINFÁTICA PROFUNDA E SUPERFICIAL

Rua 23 n.º 935 (próximo da PSP) - Tel. 7312539 - 4500 ESPINHO

A minha opinião



CARLOS MORAIS GAIÓ

O lugar de Espinho no mapa regional

Não me vou prender com as decisões da Assembleia Municipal e do Presidente da Câmara, sobre o lugar de Espinho no futuro mapa regional, porque elas falam por si. Não analiso a posição do PSD-local, que se colocou a favor da regionalização e dos interesses do concelho, porque o distanciamento, relativamente às directrizes do PSD-nacional, é sintomático. Não me refiro ao futuro do processo de regionalização, porque são muitos os acidentes de percurso para merecerem uma prosa escorregada. Prefiro falar de duas necessidades: a da instituição das regiões e a da inserção de Espinho no espaço ocupado pelo Grande Porto.

A regionalização pode merecer muitas reservas e oposições, porque o direito à opinião deverá ser sagrado numa sociedade democrática. A ligação de Espinho à Área Metropolitana do Porto, como requisito básico do mapa regional, pode ter contestatários, porque as opiniões são discutíveis e os hábitos enraízam interesses. Aceito estes factos com naturalidade, da mesma forma que não prescindo das oportunidades para exprimir as minhas convicções. É pelo facto de acreditar nas virtudes da regionalização que considero ser esse o momento mais adequado para Espinho se ligar, administrativamente, ao Porto, concretizando uma velha aspiração. Mas, vamos por partes...

AS VANTAGENS DA REGIONALIZAÇÃO

O país está dividido por fortes assimetrias de desenvolvimento, sendo notórias as disparidades em termos de indicadores de qualidade de vida e de afectação de recursos. À medida que a zona de Lisboa e Vale do Tejo vê aumentar os investimentos públicos, áreas como o Alentejo e o Norte apresentam sinais de graves carências, sem resposta capaz ao nível das políticas centrais. A lógica centralista,

convergindo para a perspectiva unilateral do Terreiro do Paço, é responsável por uma política de repartição dos recursos públicos que não atende às necessidades básicas e às potencialidades de desenvolvimento dos diversos espaços territoriais.

A existência de um claro vazio, entre níveis central e local da Administração Pública, constitui um facto indelével. Os municípios têm legitimidade para intervirem no seu território e podem cooperar entre si. Só que recorrer ao associativismo não é forma capaz de preencher esse vazio, pois os municípios têm, necessariamente, uma visão confinada ao seu espaço. O eleitorado legitima o poder municipal para intervir na defesa dos interesses locais, mas não lhe confere poderes para actuar numa outra latitude, onde é necessário conciliar perspectivas e tomar opções. Essa função só será preenchida com a instituição de um poder regional, sustentado pelo voto popular.

Com a descentralização de poderes para o nível regional, sem pôr em causa as competências das Autarquias Locais e Administração Central, garante-se a coordenação e a definição de políticas de desenvolvimento, de ordenamento ou de ambiente viradas para as características desse espaço geográfico. Além do mais, a regionalização pressupõe a existência de órgãos eleitos pelas populações, conferindo-lhes legitimidade para promover e defender os interesses das respectivas comunidades.

São, em linhas gerais, estas as razões por que defendo a regionalização. Existem disparidades entre as várias zonas do país e constata-se um vazio de poder com legitimidade para intervir nestes domínios. A regionalização, pressupondo o voto democrático, garante a existência de autoridades, que podem articular esforços e eliminar as desigualdades.

LIGAÇÕES AO GRANDE PORTO

Qualquer município beneficiará, obviamente, da conjugação de políticas regionais que atendam às características de um espaço geográfico, com afinidades económicas e sociais. Espinho está inserido na Área Metropolitana do Porto, que funciona como uma figura institucionalizada de cooperação entre nove municípios, tendo uma experiência positiva em termos de aplicação dos fundos comunitários e articulação de políticas sectoriais. Os interesses são comuns e as perspectivas de desenvolvimento devem aprofundar tais ligações, pelo que me parece decisivo para o futuro do concelho uma ligação administrativa mais forte. A região de Entre Douro e Minho terá no Grande Porto um dos seus centros estratégicos decisivos, pelo que seria prejudicial ficarmos desligados desta realidade. Por outro lado, as ligações ao Porto são mais profundas do que possam parecer à primeira vista, baseando-se em sólidas raízes históricas e culturais.

O próprio nascimento de Espinho estará relacionado com estas afinidades, pois os pescadores que fundaram a povoação deslocaram-se para aqui, em virtude de ficarem mais próximos do Porto, onde existiam mercados para escoamento do produto da faina.

Também o comércio nasce, no século passado, como ramificação do comércio florescente da cidade Invicta, sendo alguns dos nossos estabelecimentos verdadeiras filiais de empre-

sas nortenhas. Estas raízes de natureza económica vão aprofundar outro tipo de relacionamento, passando o Porto a funcionar como

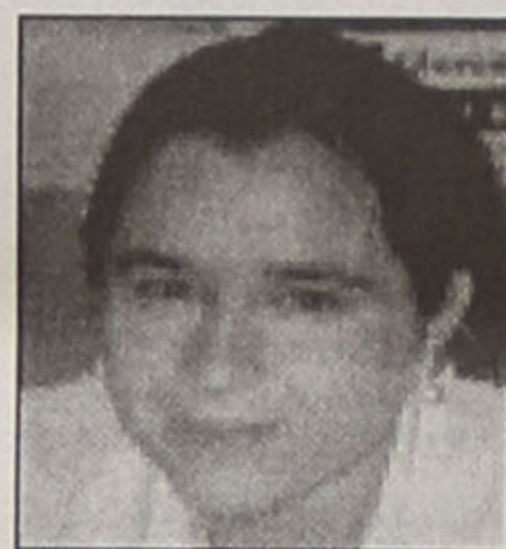
um centro de referência, quer em termos profissionais, quer em termos de lazer. Espinho não vai até ao Porto só porque tem necessidade, vai por razões culturais e alimenta um indiscutível relacionamento afectivo com a capital nortenha.

Conquistada a sua autonomia como concelho, Espinho visou outros objectivos que reforçassem a sua personalidade. Lutou pela criação da comarca judicial, libertando-se da Feira, reclamou o título de cidade como forma de prestígio, procurou inserir-se no distrito do Porto, a fim de pôr cobro às dependências administrativas com Aveiro. Na década de setenta, conseguiu alcançar os dois primeiros propósitos, mas ficou sem concretizar a sua ligação formal ao Porto. A integração na Área Metropolitana do Porto foi um primeiro passo, que poderá ser concretizado, definitivamente, através da regionalização. Estamos perante uma oportunidade privilegiada, que seria pena perdermos. O passado e o futuro não nos perdoariam. ■

"Na década de setenta, Espinho libertou-se da Feira, reclamou o título de cidade como forma de prestígio, e procurou inserir-se no distrito do Porto, mas ficou sem concretizar esta ligação formal. A integração na Área Metropolitana do Porto foi um primeiro passo, que poderá ser concretizado, definitivamente, através da regionalização. Estamos perante uma oportunidade privilegiada, que seria pena perdermos. O passado e o futuro não nos perdoariam."

Inquérito de rua

1 Regionalização: sim ou não? 2 Espinho deveria ficar ligado ao Porto ou a Coimbra? Porquê? 3 Na sua opinião, a população espinhense trabalha/estuda mais no Porto ou em Aveiro e Coimbra? 4 Qual a melhor maneira de decidir o futuro de Espinho quanto à sua localização no "novo mapa" (Entre Douro e Minho ou Beira Litoral): referendo local ou simples deliberação dos órgãos autárquicos?



ANA PINHO, 22
TRAB./ESTUDANTE
1 - Não sei.
2 - Porto. Espinho está mais ligado ao Porto do que a Coimbra, que é muito longe.
3 - No Porto, porque lá existem mais estabelecimentos universitários do que em Aveiro.
4 - Referendo. ■

porque estamos mais perto do Porto do que de Coimbra.

3 - Acho que no Porto.
4 - Referendo. ■



DANIEL MOTA, 26
PROFESSOR
1 - Nem sim nem não, porque o nosso país é relativamente pequeno e as divisões existentes já são as suficientes. Talvez dar um pouco mais de poder às Juntas de Freguesia e também às Câmaras.
2 - Por aproximação, talvez seja melhor pertencer ao Porto (...). Mas sou de opinião que deveria ser criada a região de Aveiro, e Espinho iria pertencer a essa região; se é só Porto ou Coimbra, Espinho deve pertencer ao Porto.
3 - Trabalhar, acho que em Aveiro. Estudar, é mais no Porto, porque talvez tenha uma maior diversidade de cursos no ensino universitário.
4 - Referendo. Mas, primeiro, devia-se dizer à

população do que se trata, para que ela possa analisar, decidir. ■



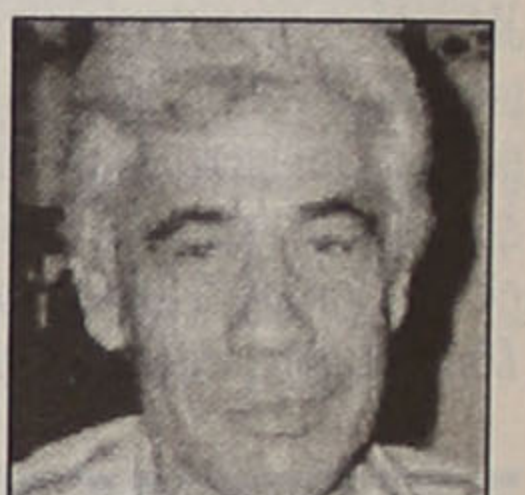
NUNO OLIVEIRA, 21
COMERCIANTE
1 - Sim.
2 - Porto, porque está mais perto.
3 - Porto.
4 - Referendo. ■



DANIEL SILVA, 18
ESTUDANTE
1 - Não estou muito a par, porque isso não está a ser muito bem divulgado.
2 - Espinho tem bastante influência no Porto; por isso, talvez fosse melhor enquadrar-se no Porto.
3 - No Porto, evidentemente; é mais perto!
4 - Referendo. ■



MANUEL RIBEIRO, 48
FUNCIONÁRIO ADMINISTRATIVO
1 - Contra a regionalização.
2 - Porto, no caso de se fazer a regionalização,
4 - Referendo. ■



MIGUEL QUINTAS, 53
INDUSTRIAL
1 - Sim.
2 - Porto, porque está mais perto e porque é a parte mais desenvolvida do norte.
3 - Porto.
4 - Referendo. ■

MAMOGRAFIA

Nelson de Oliveira
Médico Especialista
Policlínica de Espinho
R. 33 n.º 408
ESPINHO
T. 722111 - 723398 - 720190

ESPECIALIDADE EM CAFÉ
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CASA ALVES RIBEIRO
VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - AP. 128 - 4502 ESPINHO

A VARINA

Especialidades:
Arroz de Marisco, Lulas,
Caldeirada, Bacalhau, Rojões
E AS FAMOSAS PAPAS DE SARRABULHO

SERVIMOS PARA FORA

Rua 2 n.º 1269 - ESPINHO
Tel. (02)724630

ÂNGELO GOMES

PRÓTESE DENTÁRIA

Rua 14 n.º 611
4500 ESPINHO

Telefs.

Laboratório 722877
Residência 723385

Por um prazo de cinco anos

ADCE SEGURA S. PEDRO

pelo menos até 2002 está salvaguardada a utilização unicamente cultural do Cine-Teatro S. Pedro. A Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho (ADCE) abre os cordões à bolsa e despense 28.800 contos, quantia resultante da mensalidade estipulada: 480 mil escudos. Fica no ar uma dúvida: o que lucrarão o turista e o visitante, na cidade de Espinho, com este acordo?

Como seria de esperar, prevaleceu o fundamentalismo católico. Por mais voltas que sejam dadas à questão, a realidade é esta, nua e crua. Os responsáveis da "Espinho Novo - Construções e Turismo, Lda.", empresa proprietária do Cine-Teatro S. Pedro, foram, como o "MV" já antecipa na última edição, contactados por uma seita religiosa, cuja identidade não nos revelaram. O propósito desta abordagem foi o arrendamento da afamada sala de espectáculos concelhia. A "Espinho Novo" não foi de modas e, acto contínuo, sem se saber bem porquê, contactou a Câmara no sentido de receber aconselhamento jurídico, nomeadamente quanto a uma utilização não-cultural do espaço em questão.

Este contacto resultou num contrato de arrendamento. Não com a Câmara Municipal, nem tão pouco com a tal seita. O acordo foi realizado com a Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho. Conforme nos informaram, a possibilidade surgiu já que, na cidade, na altura, existia "um equipamento, uma sala de espectáculos, denominada Cine-Teatro S. Pedro, que deixou de ter qualquer utilização". O motivo mais forte do acordo, e citando o comunicado ao qual tivemos acesso, teve, na sua génese, a vontade de travar "o risco de uma

eventual afectação a fins menos adequados, mesmo no quadro legal existente". Não restem dúvidas: não fosse o *sprint* da ADCE - e por que não também incluir a boa vontade da "Espinho Novo"? -, o S. Pedro teria sido, "sem

quer verba estudada para fazer face a estes gastos, fica, como ponto de partida, em termos de dinheiros a despende, a referência à renda que a ADCE vai ter que comportar: 480 contos ao mês, o que, no total dos cinco anos previstos no contrato, resulta na módica quantia de 28.800 contos. Módica quantia porque, como fomos informados, o preço estabelecido é "de amigos".

A nova entidade responsável pelo S. Pedro pode, e certamente o fará, "em ordem a assegurar os fins que prossegue e o equilíbrio financeiro do investimento, ceder ou alugar o Cine-Teatro para eventos

para manterem actividades criminosas".

Dúvidas ficam quanto ao proveito que turistas e visitantes, na cidade de Espinho, possam tirar deste acordo. O acordo até que é nobre: o espaço vai ser principalmente utilizado para acções culturais e de beneficência, mormente através de colectividades e escolas do concelho. Por resolver fica a questão do cinema. De momento, não existe qualquer acordo com empresas distribuidoras. E, se tal vier a acontecer, as fitas não vão passar mais do que dois dias por semana. Resta saber se alguma *major* está interessada neste acordo. Mota diz que sim.



ADCE e "Espinho Novo" assinaram contrato de arrendamento relativo ao S. Pedro

espinhas", transformado em auditório de muitos *Aléluia Jesús!!!*

CONTRATO DE ALUGUER

O S. Pedro passa a ser gerido pela Direcção da ADCE, entidade que abarcará com todas as despesas de "manutenção e administração dos recursos humanos e materiais envolvidos". Sem que para já exista qual-

de carácter social, cultural ou lúdico, a instituições e empresas públicas ou privadas". A nova gerência só não quer nada com seitas religiosas. José Mota, presidente da Câmara e também da ADCE, não resistiu à necessidade de se pronunciar: "O que é isso das seitas religiosas? Do que eu ouço falar é de associações de gangsters que arranjam encobrimento nessas seitas

Em termos de cultura, talvez se tenha recuperado o S. Pedro. Se sim ou não, só o tempo o dirá. Ao nível da oferta e da aposta turística, porventura as maiores causadoras das traumatizantes gerências anteriores, é de crer não se ter dado ainda um passo em frente. Os atractivos continuam a ser poucos, apesar da nobreza, enquanto auxílio aos mais carenciados, do acto. ■ A.R.

A minha opinião



ANTÓNIO REIS

"Democracias" que a própria Democracia desconhece

Quem não tem cão, lá diz o ditado, e é bem verdade, caça com gato. A falta de melhor método para evitar o pânico na urbe serviu a ADCE para apagar o incêndio, antes mesmo de o próprio ter deflagrado. Não se pode, em momento algum, colocar em causa, ou então menosprezar, o meritório contributo desta instituição para com os mais carenciados do concelho. O que também não se pode é tapar os olhos com a peneira e fingir que andamos aqui todos a dormir.

Se anda meio mundo a enganar o outro, isso, a nós, nada interessa. Interessa, isso sim, olhar as coisas com olhos de ver. Seria o caos caso uma qualquer organização religiosa, que não a católica, tomasse nas suas mãos as rédeas do S. Pedro. Os nossos autarcas, que até nem são pessoas de andar a dormir, tomaram a providência cautelar, como está em voga dizer-se, de avisar a ADCE do sucedido. Esta, por acaso presidida pela mesma pessoa que dirige os destinos da Câmara, o democraticamente eleito José Mota, foi, por inerência de cargos, informada e tratou de deitar mãos à obra antes que fosse tarde.

Sanou-se, desta forma, um mais que provável tumulto entre as gentes espinhenses e os *outsiders* religiosos. Valeu a lei do mais forte ou, neste caso, a lei do maior, o que vai dar ao mesmo. Há uns anos atrás, se viesse uma seita de pretos tentar arrendar o S. Pedro, o tratamento a dar-lhes seria igual. Seria arranjada uma forma de não os deixar vir. Hoje, os pretos, apesar de ainda serem uma minoria no nosso país, já não são, e graças a Deus, tratados como tal. São iguais a nós, brancos. São bons e maus, como nós.

Infelizmente, em termos religiosos, ainda vamos ter de esperar um bom par de décadas para que a ditadura milenar caia. É mais do que tempo para que, no mais recôndito dos nossos pensamentos, a democracia deixe de ser, única e exclusivamente, a vontade das maiorias. Tudo bem que a maioria imponha regras, só não venha é agora espezinhar os menos representados. Haja respeito! É a própria Constituição democrática que diz termos todos direitos e deveres. TODOS, por igual. Todos com os mesmos direitos, todos com os mesmos deveres. Não deixar alguém ser nosso vizinho apenas por ter religião diferente é intolerância pura. São as pequenas intolerâncias que cilindram qualquer regime livre e aberto. E as pequenas intolerâncias são como as formigas: atrás dum a vêm outras. E assim, sem se dar muito por isso, a Democracia vai fazendo "democracias" que a própria desconhece. ■

ESCOLA SECUNDÁRIA DR. MANUEL LARANJEIRA

ANÚNCIO

Pretende a Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira, Espinho, admitir em regime de CONTRATO DE TRABALHO A TERMO CERTO, até 31 de Outubro, trabalhadores para o desempenho de funções correspondentes à categoria abaixo indicada:

- Número de pessoas a contratar **DOIS**
- Categorias: Auxiliar de Ac. Educativa
- Horário semanal de **38h**
- Retribuições: **64.600\$** + 580\$ Sub. Refeição

Os contratos são celebrados nos termos do disposto nos art.os 18.º e seguintes do Dec-Lei n.º 427/89, de 7/12, regem-se pela lei geral sobre contratos de trabalho a termo certo, com as especialidades constantes do

citado diploma, não conferem ao particular outorgante a qualidade de agente administrativo.

As funções a desempenhar, o horário semanal e a retribuição são as correspondentes aos da respectiva categoria da função pública.

As candidaturas deverão ser formalizadas, até ao dia 31 de Outubro, através de impresso próprio fornecido aos interessados, nos serviços administrativos deste estabelecimento de ensino, durante as horas normais de expediente.

Espinho, 6 de Outubro de 1997.

• **A Presidente do Conselho Directivo,**
Lic.ª Maria Ferreira Oliv. Garcia Ricardo

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

ESCOLA E-B 2,3 DOMINGOS CAPELA SILVALDE

AVISO

Contrato de trabalho a termo certo (2 vagas)

Encontra-se aberto concurso para 2 vagas de **Auxiliar de Acção Educativa**, em regime de Contrato a Termo Certo com um horário de 38 horas semanais e retribuição correspondente ao **índice 120 = 64.600\$00**.

As candidaturas deverão ser formalizadas através de impresso próprio que será fornecido aos interessados pelos Serviços Administrativos, durante os 15 dias úteis seguintes ao da publicação deste aviso.

RESTAURANTE MARRETA

de Pedro Silva Lopes

Caldeirada e Cataplanas de Peixe
Cataplanas de Tamboril
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Rua 2 N.º 1355/1361 • Tel. 720091
4500 ESPINHO • PORTUGAL

ALBUQUERQUE PINHO FILOMENA MAIA GOMES ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS:

Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dto.
Telef. 698704 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 722964
4500 ESPINHO

Montras partidas na "19"

Na semana passada, durante a madrugada de quarta para quinta-feira, um indivíduo foi apanhado, pela PSP, a destruir várias montras de estabelecimentos da Rua 19. O prevaricador foi detido de imediato. O móbil do crime está ainda por apurar, sendo certo que o furto não estava incluído nas suas intenções. É de crer que se tratou de um acto puro de vandalismo, segundo apurámos junto da polícia. Ainda não houve qualquer avaliação aos prejuízos materiais causados.

Horas antes, um verdadeiro amigo do alheio foi apanhado depois de ter cometido vários crimes num só dia. Roubou um telemóvel em Grijó, uma motorizada em S. Paio de Oleiros, terminando a jornada até então profícua com um assalto, por esticção, a uma senhora. Levou-lhe a carteira, com dinheiro e documentos, e deixou-a ferida.

Quem não deve ter ganho para o susto foi um relações-públicas, surpreendido no preciso momento em que estroncava a fechadura de um estabelecimento comercial. Por posse e consumo de droga, a PSP deteve dois jovens, um de Anta e outro de Silvalde. Ambos aguardam julgamento em liberdade. ■

A "nossa" moda em desfile

A exemplo de anos anteriores, a Câmara Municipal vai realizar, no próximo sábado, dia 11, mais uma edição de "Há Moda, de Espinho". O espectáculo, que terá lugar na nave polivalente, a partir das 22h, conta com a presença de lojas da cidade, empresas, um conceituado criador, costureiro e manequins top, tendo em vista a divulgação da imagem de Espinho. A coreografia do desfile estará a cargo de José Manuel Trindade. ■

Homenagem a Sebastião Leite

José Sebastião Soares Leite vai ser homenageado pelo Rotary Club de Espinho durante um jantar a levar a efeito no dia 17 de Outubro, no Hotel Praiagolfe. Os rotários convidam, assim, os amigos do homenageado a inscrever-se para a iniciativa na Casa Moreira (Rua 19, 402), até esta sexta-feira, dia 10. ■

Reuniões de pais no "liceu"

O Conselho Directivo (CD) da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira convida os pais e encarregados de educação dos alunos para as reuniões de início do ano lectivo. Como vem sendo habitual, os pais serão primeiramente recebidos pelo CD e pelos professores no polivalente da escola, para troca de impressões gerais sobre o ano escolar. Depois, reunirão com os respectivos directores de turma, para abordarem assuntos mais específicos. O calendário dessas reuniões (a realizar sempre às 18h30) é o seguinte: 7.º ano - quinta-feira, 9; 8.º e 9.º anos - segunda-feira, 13; 10.º - terça-feira, 14; 11.º - quarta-feira, 15; 12.º - quinta-feira, 16. ■

Estagiários no "MV"

A exemplo de anos anteriores, o "MV" acaba de acolher aqui na Redacção mais um grupo de finalistas do Curso de Comunicação da Escola Secundária Dr. Gomes de Almeida, que ficarão a estagiar neste semanário até finais de Fevereiro, altura em que darão lugar a outros colegas da turma. Para já, os novos colaboradores do "MV" chamam-se Helena Faria, Joana Aguincha, Maria Carruyo, Rui Silva e Marta Frazão. ■

Bombeiros Voluntários Espinhenses

NOVO COMANDANTE TOMOU POSSE



Joaquim Moreira Patela, no acto de tomada de posse

Joaquim Moreira Patela é o novo Comandante da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Espinhenses (BVE). O acto de posse decorreu no salão

nobre do quartel da corporação e foi a sequência lógica da nomeação da Inspeção Regional dos Bombeiros do Norte. A mesa que presidiu à sessão solene foi

composta por um representante do Governo Civil de Aveiro, pelo presidente da Câmara Municipal, pelo representante do Inspector Regional Adjunto dos Bombeiros do Norte e por membros do Serviço Nacional de Bombeiros, Liga dos Bombeiros Portugueses, pelas federações de bombeiros dos distritos de Aveiro e da Guarda, e pelo presidente da Assembleia Geral dos B.V. Espinhenses.

O comandante Patela, que até à data ocupava o posto de sub-chefe, está consciente da "enorme responsabilidade para não desonrar" a confiança em si depositada. Acredita convictamente na solidariedade entre todos, no interior da corporação. Esta forte união, "nem a morte poderá separar".

O presidente da Direcção dos Espinhenses, Rui

Abrantes, realçou "o dia de festa" da associação humanitária, antecipando de seguida uma tarefa "nada fácil" para o novo comandante. Abrantes acredita



A homenagem a Agostinho Loureiro

que os BVE precisam de se "modernizar, corrigir métodos e alterar mentalidades. Sem autoritarismo, mas em solidariedade e sã convivência entre todos".

Alvo de homenagem foi também o ajudante Agostinho Loureiro, que recebeu o Crachá de Ouro, a mais alta distinção da corporação. ■

Rosa Albernaz, de partida para a Letónia

CONTRA OS MASSACRES NA ARGÉLIA

A deputada espinhense à Assembleia da República Rosa Maria Albernaz apresentou no Parlamento, no primeiro dia de Outubro, um voto de protesto relativamente ao massacre ocorrido em Benthal em 23 de Setembro último e pela sucessiva violação aos Direitos Humanos na Argélia.

O voto de protesto, suscitado por vários deputados de diversos quadrantes políticos, foi aprovado por unanimidade,

sendo que o próprio presidente da Assembleia, Almeida Santos, tomou a iniciativa de fazer enviar o documento ao governo da Argélia e à respectiva embaixada em Portugal.

Aquando da sua intervenção no parlamento, Rosa Albernaz não pôde deixar de demonstrar a sua apreensão pelo facto de ter acontecido semelhante massacre, cujas vítimas foram essencialmente mulheres e crianças.

NA LETÓNIA

Entretanto, e na sequência da recente visita efectuada por uma delegação da Letónia (que pretende aderir à União Europeia) ao nosso país, a convite do presidente da República, Jorge Sampaio, foi criada - muito por iniciativa de Rosa Albernaz - a Associação de Amizade Portugal/Letónia. Assim, partem esta sexta-feira para aquele país, para além da de-

putada espinhense, vários deputados de outros grupos parlamentares (num total de nove), com vista a efectuar contactos com representantes de diversos ministérios (Negócios Estrangeiros, Defesa, Agricultura e Pesca, Integração e Planeamento), visitas a fábricas, cooperativas vinícolas, operas, escolas e ao parque nacional. A delegação portuguesa regressa ao nosso país no próximo dia 16. ■

PASSA-SE

CABELEIREIRO EM ESPINHO

Boa localização, montado com todos os produtos, boa clientela, bom preço

Telefs. 726732 / 7313215 (depois das 19h)

SALÃO CABELEIREIRO

TERESA PIRES

Manicure - Pedicure

Teresa Maria Dias Pires

Rua 14 n.º 1017 - Telef. 02.7313935 - 4500 ESPINHO

FONSECA

TECIDOS MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 720413

ESPINHO

ÓPTICA DE ESPINHO

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO



EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO

LENTES DE CONTACTO C/ TRATAMENTO

FORNECEDOR OFICIAL DOS SERVIÇOS SOCIAIS

- RUA 23 N.º 836 - TELEF. 726717 - 4500 ESPINHO -

Óptica de Esmoriz

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO

EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO

Lugar da Vinha - 3885 ESMORIZ - (Junto à Policlínica)

Centro Comercial Solverde II
1.º andar - 4500 ESPINHO

MINILAB

Rua 23 n.º 93
4500 ESPINHO

SUPER QUALIDADE TEMPO RECORDE

APENAS 30 MINUTOS!

FOTOS TIPO PASSE

AMPEP - Programa Rede

OS PRIMEIROS VENCIMENTOS

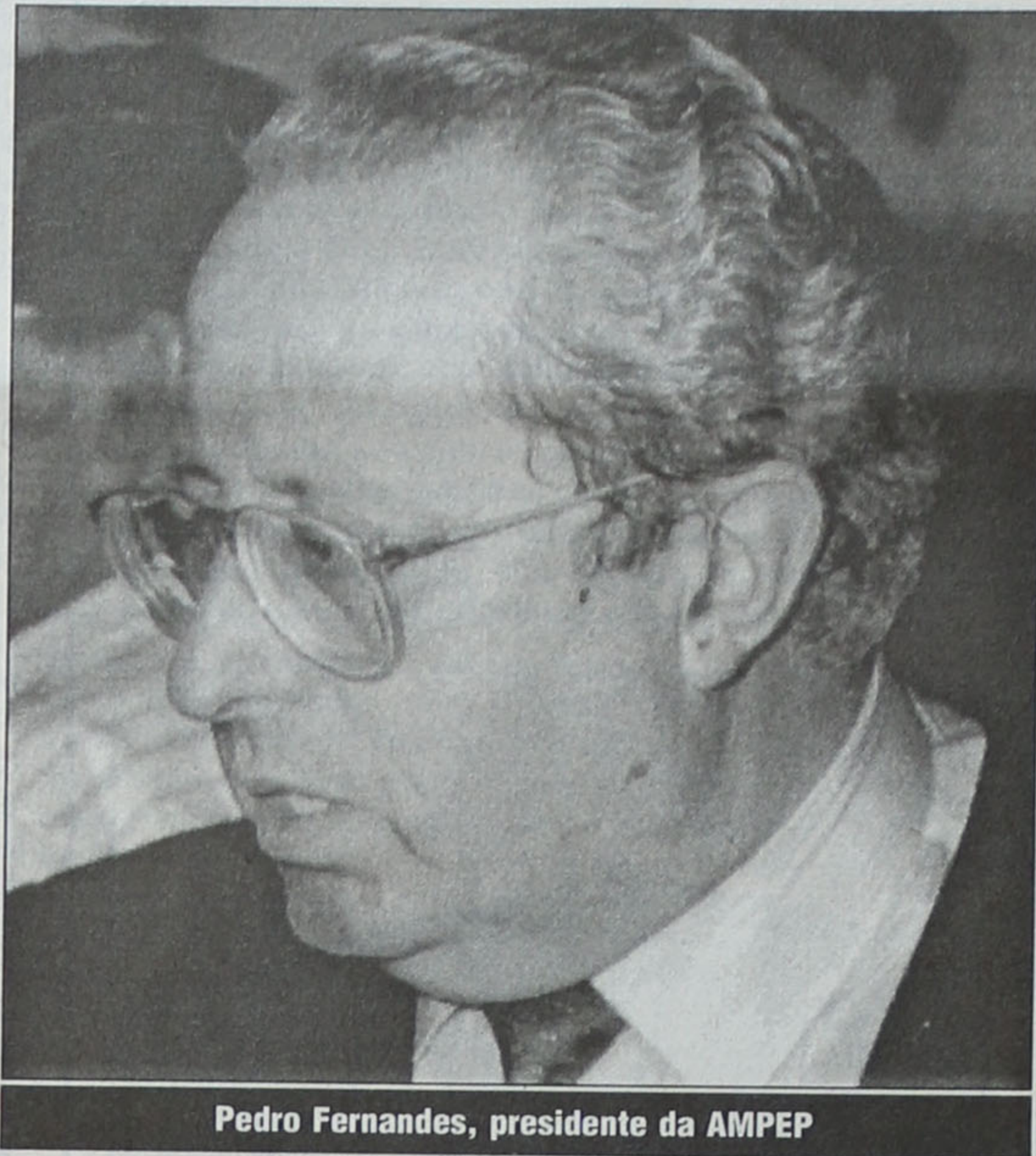
Em acto presenciado pelo presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota, a AMPEP - Associação dos Médios e Pequenos Empresários Portugueses fez a entrega, na sua sede social, dos cheques/vencimentos a oito estagiários recém-licenciados (com denominação de Assistente de Desenvolvimento Empresarial) que, no âmbito do programa REDE, estão integrados em micro-empresas, distribuídas pelos distritos de Braga, Porto e Aveiro, onde desenvolvem trabalhos nas áreas financeira, administrativa, produção e marketing.

Feita a entrega dos cheques aos estagiários, José Mota efectuou uma curta intervenção para enaltecer o trabalho desenvolvido pela AMPEP, salientando que "o mais difícil está feito; falta agora dar visibilidade a tudo quanto já foi levado a cabo pela associação, que não foi pouco, e muito irá contribuir para a recuperação e desenvolvimento das PME's".

Numa conversa formal com os estagiários, Joaquim Cunha, consultor económico-financeiro da AMPEP, alertou para a importância da modernização das pequenas e médias empresas, que

devem começar a dar oportunidade aos recém-licenciados e que estes, por sua vez, sintam interesse em trabalhar em empresas de menor dimensão, invertendo-se assim a intenção de estas empresas terem quadros superiores só quando alguém do grupo familiar se licencia, levando dessa forma a formação para as ditas firmas, onde também os empresários são formadores. Joaquim Cunha está optimista quanto à possibilidade de os oito estagiários se fixarem nas empresas onde agora estão a trabalhar, prevendo uma taxa de inserção bem acima dos 50%.

Pedro Fernandes, presidente da AMPEP, defende ser necessário a maior lisura na colocação e



Pedro Fernandes, presidente da AMPEP

integração dos estagiários. "Não queremos que lá em baixo (Lisboa) nos chamem à atenção por não estarmos a desenvolver convenientemente o pro-

grama. Esta foi uma escolha que nos foi possibilitada pela confiança que depositaram em nós e que muito se adapta às necessidades dos pequenos e médios empresários", disse.

PROGRAMA REDE: O QUE É?

O programa REDE é um programa-piloto que foi instituído pelo Ministério do Emprego, que de alguma forma vem inovar a formação em Portugal, tentando retirá-la das escolas e levando-a para as empresas, para

no fundo aproximar os pequenos e médios empresários dos recém-licenciados. ■

ABÍLIO ADRIANO

Deserções à vista?

Ao acto de entrega dos cheques aos estagiários, primaram pela ausência vários membros da Direcção da AMPEP, isto apesar de todos terem sido convocados, conforme nos disse um dos directores presentes. Procurámos indagar da razão e, a custo, acabámos por apurar que havia sido criada uma situação de impasse por banda do vice-presidente da Direcção, José Pinho, que se terá recusado a assinar os cheques.

Esta recusa originou a realização de uma reunião extraordinária, pelas 10h da passada sexta-feira, durante a qual foi decidido que os directores presentes iriam deslocar-se à instituição de crédito que movimentava os cheques em causa para aporem as suas assinaturas nas contas bancárias. Posteriormente, para a reunião de Direcção da passada segunda-feira, estava prevista uma ordem de trabalhos contendo dez pontos, mas apenas dois foram discutidos, já que o vice-presidente e outros directores se envolveram em acesa troca de palavras. A situação parece ser de conflito latente, e deserções devem estar à vista. ■

JOSÉ MOTA

**RECANDIDATA-SE
À PRESIDÊNCIA
DA CÂMARA MUNICIPAL
DE ESPINHO**

**SEXTA-FEIRA,
DIA 10,
às 22 horas**

SESSÃO PÚBLICA NO CINE-TEATRO S. PEDRO

PRESENÇA, ENTRE OUTRAS INDIVIDUALIDADES, DE:

**JORGE COELHO • MARIA DE BELÉM ROSEIRA • JAIME ANDREZ
ANTÓNIO JOSÉ SEGURO • FERNANDO GOMES**

**CONTAMOS
CONSIGO**

De vez em quando



CARLOS SÁRRIA

Do Sebastião ao S. Luís

1 - O Sebastião vai ser homenageado por uma instituição local. A maior parte das pessoas não sabe quem é este espinhense. Não conhece, mas devia conhecer, a sua história. O Sebastião, meu colega e amigo, dos bancos de escola, da saudosa "Universidade da Feira", é um cidadão comum, com virtudes e defeitos, porém a sua vida é uma lição, digna de merecer que os *media* a divulgassem. Ao menos localmente.

O incompreensível destino marcou-o, implacavelmente, à nascença, com defeitos físicos altamente inibidores para poder levar uma vida normal. Além disso, não nasceu em berço de ouro, bem pelo contrário, e outros problemas ajudaram a criar-lhe um quadro de vida bastante complicado.

O Sebastião não esmoreceu. Negou-se a ser o coitadinho a que a sua condição física convidava. Na escola, apesar de não ter mãos normais, tinha uma caligrafia melhor que nós todos. Na escola, apesar de não ter pernas normais, e só andar de muletas, corria mais do que nós. E jogava a bola... à baliza! E brincava, ria, gozava, fazia malandricas, como que troçando do destino e das vicissitudes duma vida... madrasta.

"O Sebastião soube ganhar a dura batalha, trabalhou com denodo e sacrifício, constituiu família e mostrou, e demonstrou, como um deficiente, e em grau muito elevado, pode ser um cidadão de corpo inteiro, muito válido e activo, na sociedade onde se insere. Sou pelas homenagens justas, e esta é uma delas!"

Soube ganhar a dura batalha, trabalhou com denodo e sacrifício, constituiu família e mostrou, e demonstrou, como um deficiente, e em grau muito elevado, pode ser um cidadão de corpo inteiro, muito válido e activo, na sociedade onde se insere.

A história do Sebastião constitui um exemplo, para ser meditado por muita gente e apontado a todos aqueles que, perante as partidas do destino, se deixam vencer, sem a mínima reacção, optando pelo estatuto de... "coitadinho".

Sou pelas homenagens, entenda-se, pelas homenagens justas. Esta é uma dessas! Ainda bem!

2 - O Colégio de S. Luís foi uma instituição que, sem dúvida, justificou e justificará sempre um lugar de

muito destaque na história de Espinho.

Naquele colégio, "fabricaram-se" centenas, quiçá milhares, de cidadãos para a vida, recebendo instrução e educação com assinalável nível, alicerce seguro e indispensável para, depois, ganharem o combate com o quotidiano, atingindo muitos deles posições de relevo nas sociedades onde se englobavam, quer em Espinho, como noutros pontos do país ou do mundo.

Para tanto, concorreu, sem dúvida, um bom naipe de professores e educadores, à frente dos quais é justo destacar os Dr. Pinto Correia, Padre Costa, Dr. António Neves e Dr. Marmelo e Silva, o corpo dirigente.

O último edifício do Colégio de S. Luís ainda existe e "nasceu" há 50 anos. Por isso, e com a intenção de assinalar a efeméride, ideia nascida na última reunião anual de um grupo de ex-alunos, que, desde há um bom par de anos, não deixa fugir a oportunidade de confraternizar, recordando e revivendo os tempos passados numa instituição que os "marcou", positivamente, para a vida, vai haver um jantar-confraternização, aberto a todos quantos passaram pelo S. Luís, professores e alunos.

Espinho deve àquela instituição algo que a perpetue



"Espinho deve àquela instituição algo que a perpetue e assinale, localmente, que o S. Luís existiu e dali saiu muita gente muito válida para a vida, espinhenses e, até, não-espinhenses"

e assinale, localmente, que o S. Luís existiu e dali saiu muita gente muito válida para a vida, espinhenses e, até, não-espinhenses.

Espinho, onde se tem medalhado tanta gente, deve, ainda que infelizmente a título póstumo, um reconhecimento público àqueles que souberam transformar o S. Luís na instituição que tanto representou para a nossa terra, e não só.

Como disse, sou pelas homenagens justas. A festa do Colégio de S. Luís é a 7 de Novembro. Vão lá estar muitíssimos dos que sabem o que "ele" foi e que para eles foi. ■

Campeão de skimboard é de cá

Teve lugar na Praia Grande, Sintra, no passado fim-de-semana, a última etapa do Circuito Nacional de Skimboard. No escalão de juniores, temos de dar a máxima importância ao espinhense e atleta do Oceano Espinho Clube, Rúben Rocha, reconhecido pela Federação Portuguesa de Surf como o jovem-revelação, que, classificando-se nesta etapa no quarto lugar, consagrou-se Campeão Nacional nesta categoria. Não menos importante foi a classificação, em 3.º lugar, da atleta Luciana Silva no escalão feminino. De salientar que outros atletas do Oceano Espinho Clube conseguiram boas classificações no ranking, tais como Mário Saxe e Alfredo Moreira (9.º), Carlos Almeida (15.º), Flávio Henriques (17.º), Rúben Rocha em (19.º), João Carvalho (21.º) e, por fim, João Sousa (27.º). ■

Treinos de badminton no CDE

O Núcleo de Badminton do Centro Desportivo de Espinho inicia, no próximo domingo, os treinos para a esta época. Os interessados devem comparecer, pelas 10h da manhã, no Pavilhão Gimnodesportivo do Regimento de Engenharia N.º 3, sendo o material fornecido pelo clube. Os treinos destinam-se a todos os escalões etários, sublinhando o CDE que "nunca é demais salientar que a prática desta modalidade aumenta as qualidades motoras, tanto a nível de resistência física, como a nível de velocidade de reacção, coordenando em simultâneo três factores importantes: a agilidade, a destreza e o equilíbrio". Ao que dizem os entendidos, estamos perante uma modalidade "que só nos traz benefícios, pois dá resistência, rapidez de reflexos e destreza de movimentos. Melhora a agilidade e a atenção, aumentando também a capacidade do sistema respiratório". Para mais informações pode ser contactado o treinador João Artur, no local dos treinos, ou pelo telefone 7313960 e pelo telemóvel 0931-9261669. ■

Hóquei em patins

Sem a participação da formação espanhola de Universidad Miera, substituída à última da hora pelo Marinhense, disputou-se no passado fim-de-semana, no pavilhão Arq.º Jerónimo Reis, o VIII Torneio (Internacional) Solverde, que terminou com a vitória da formação do Valongo. Na sexta-feira, a Académica de Espinho venceu, por 4-1, o Marinhense, resultado também alcançado pelo Valongo ante o Gulpilhares. No segundo dia, em jogo de apuramento para os 3.º e 4.º lugares, a formação gaiense venceu (3-1) o Marinhense, enquanto o Valongo derrotava de forma categórica os academistas, por 4-0, sendo assim o vencedor do certame. **Outros resultados** - juniores: AAE, 6 - Alfena, 0; juvenis: AAE, 22 - Alfena, 5; infantis A: Mouriz, 0 - AAE, 14. ■

Futsal/5

Em jogo referente à 2.ª jornada do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão de Futsal/5, a equipa da Novasemente deslocou-se, no passado sábado, ao recinto do Codal, acabando derrotada por um expressivo 8-2. A equipa espinhense até nem começou mal, tendo mesmo inaugurado o marcador. Sofreu dois golos de rajada, mas de pronto restabeleceu a igualdade a duas bolas. Depois, então, surgiu o descalabro: a equipa teve uma quebra física e não foi capaz de impedir o avolumar do marcador, que ao intervalo era de 5-2 para os locais. Esgotada e sem conseguir adaptar-se às dimensões do recinto, com piso de alcatrão, a Novasemente sofreu mais três golos no segundo período, acabando expressivamente derrotada por 8-2. ■



LAVANDARIA A SECO

VESTUÁRIO DE HOMEM E SENHORA - VESTIDOS DE COMUNHÃO E NOIVA - CORTINAS E TAPETES DE ARRAIOS ENGOMADOS - TOALHAS BORDADAS E COLCHAS DE RENDA, ETC.

Rua 19, n.ºs 359 e 370 - Telef. 721266 - 4500 ESPINHO

Café

COSTA VERDE

Pinto & Assunção, Lda.

Se deseja tomar um bom café ou lanchar

FAÇA-NOS UMA VISITA

Av. 8 n.º 1428 - Telef. 725038
ESPINHO

Ágata

CALÇADO PARA HOMEM

MALAS - CARTEIRAS - BIJUTARIAS

ARTIGOS DE VIAGEM - MARROQUINARIA

Rua 14, n.º 750 - Tel. 725 633 - 4500 ESPINHO



Rádio Globo Azul

...A PURA SEDUÇÃO DA RÁDIO

RUA 14 N.º 648 - 3.º A - 4500 ESPINHO
Tel. 727216 / 7312303 - Fax 728470

PRIMEIRA PARTE DE BOM NÍVEL

Estádio Comendador Manuel Oliveira Violas - Espinho
Árbitro - Bento Marques - Évora

SP. ESPINHO	2	0	TORREENSE
Treinador: Edmundo Duarte	Dagoberto	Nuno Sampaio	Treinador: António Medeiros
Disciplina: Cartão amarelo: Filó 21'	Sérginho 69'	Tetinha	Disciplina: Cartão amarelo: Tetinha 13'
Carlos Pedro 70'	Duca (cap.)	Bruno	Nelo 81'
	Filó 83'	Vitor Martins	Alain 87'
	Marco Aleixo	Teixeira	
	Pedro	Nelo	
	Carlos Pedro	Caíção	
	Rui Sérgio	Mauro 66'	
	Tozé	Gonçalves 71'	
	Miguel Bruno 77'	Alain	
	Bolinhas	David 45'	
Ao intervalo 1-0	Castro	Humberto	
	F. Gomes 69'	Baldé 71'	
Marcadores: Pedro 37'	Milton 77'	Pedro Hipólito 45'	
Tozé 75'	Carvalho 83'	Edgar	
	Jó	Rogério 66'	

A vitória do Sporting de Espinho ante a formação orientada por António Medeiros foi justa mas sofrida, já

que em largos períodos da segunda parte o Torreense pareceu ser capaz de chegar ao empate.

Apostados numa toada claramente ofensiva, os "tigres" dominaram durante a primeira parte, mas não se livraram de um grande susto logo no começo do encontro. Contudo, a formação espinhense soube reagir e partir de assalto ao último reduto dos forasteiros.

Com Tozé e Bolinhas bem encostados às faixas laterais, os espinhenses desenvolviam um futebol rápido e vistoso. Contudo, faltava o golo para dar uma melhor expressão ao domínio exercido pelos espinhenses. Aos 22 minutos, no seguimento de um pontapé de canto, Carlos Pedro, num trabalho primoroso, desvia de cabeça, mas Nuno Sampaio com intervenção espectacular evita o golo.

Perante o acerto exibicional do Espinho, ao Torreense não restava outra coisa

que não fosse procurar manter o nulo inicial. Os espinhenses é que não estavam pelos ajustes e continuaram a fazer o cerco à área contrária, onde cada vez havia menos espaço para jogar. Os jogadores do Espinho começaram a optar pelos remates de meia distância e, aos 37 minutos, com um remate forte e colocado, Pedro conseguiu finalmente dar vantagem no marcador aos "tigres", prémio mais que merecido para o acerto exibicional dos locais.

No recomeço o Espinho continuou a pressionar o seu adversário e aos 58 minutos Nuno Sampaio negou o golo a Tozé. Todavia, aos poucos, os locais começaram a evidenciar alguma quebra física, que foi bem aproveitada pelos forasteiros para tentar o golo da igualdade. Foi então hora dos coman-

dados de Edmundo Duarte recuarem em defesa da vantagem conseguida. O golo ameaçou as redes de Dagoberto, que por duas vezes foi obrigado a trabalho mais intenso para manter as suas redes invioláveis.

No banco, António Medeiros tudo tentou para que a sua equipa alterasse o rumo dos acontecimentos, mas à passagem dos 75 mi-

nutos viu a sua estratégia ruir. Marco Aleixo tem um despacho longo de área a área, Vitor Martins falha a interceptação e Tozé aproveitou para fazer o 2-0.

O Espinho voltou a tomar conta do jogo e de novo teve oportunidades para fazer funcionar o marcador, enquanto os forasteiros só perto do fim voltaram a incomodar Dagoberto. ■



Uma vitória justa mas sofrida

Voleibol

SCE COMEÇA "EM GRANDE"

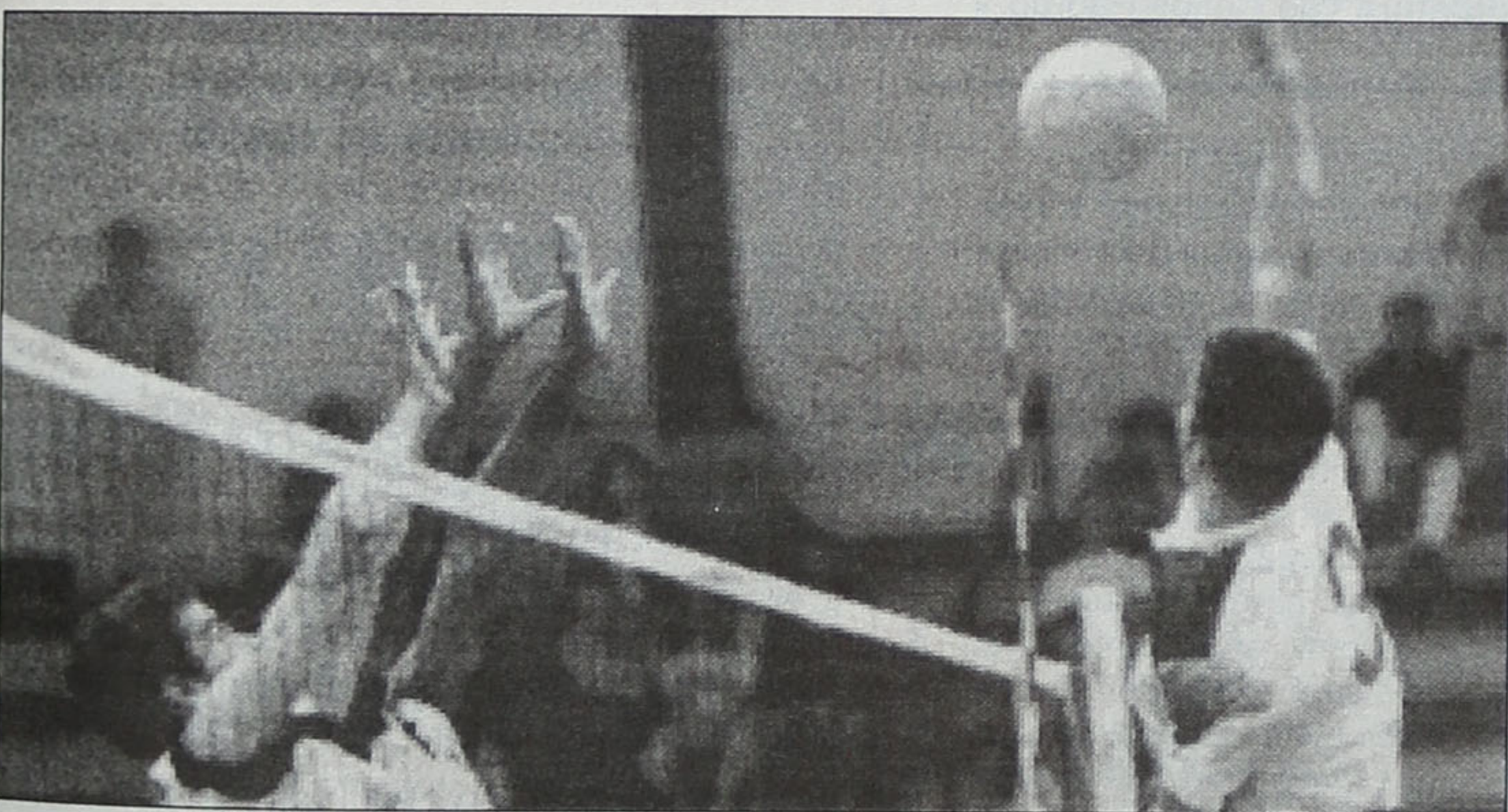
Teve início no passado sábado o Campeonato Nacional de Voleibol Masculino da 1ª Divisão, que uma vez mais conta com participação de duas equipas espinhenses: Académica e Sporting de Espinho. "Tigres" e "mochos" partiram para a prova com objectivos diferentes; os primeiros querem a conquista do título e os segundos desejam a manutenção.

Na Madeira, ante o Nacional, este ano bastante reforçada, o Espinho alcançou uma vitória por 3 - 1, no encontro mais importante da

jornada. A partida começou equilibrada, mas a partir do meio do primeiro parcial os "tigres" assumiram o comando do jogo, graças a um bloco forte e ataques rápidos e variados, vencendo por 15-9. No segundo "set" a defesa do Sp. Espinho cometeu muitos erros, o que foi aproveitado pelo Nacional para vencer por 15 - 2.

No terceiro "set", com a entrada do cubano Félix Millan - que apesar de ainda estar desadaptado mostrou grande eficácia - os "tigres" demonstraram grande tran-

quilidade e venceram por 15 - 5, resultado que se repetiu no quarto e derradeiro parcial. Na nave municipal de Matosinhos, a Académica de Espinho perdeu 3-2 com o Leixões, numa partida intensa do primeiro ao último minuto. Foram precisas quase três horas para encontrar o vencedor, num jogo onde os primeiros quatro parciais duraram mais de quarenta minutos cada. Uma partida emotiva e bem jogada entre duas equipas que só têm atletas portugueses ao seu serviço. ■



Futebol popular - Supertaça

AS. ESMOJÃES VITORIOSA

Disputou-se no passado sábado a final da Supertaça, que colocou frente a frente a Associação de Esmojães e Leões Bairristas, respectivamente vencedores do campeonato e da taça da Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho, acabando a vitória por sorrir, no prolongamento, à formação de Esmojães.

Nos minutos iniciais da partida a equipa de Silvalde dominou o encontro e por várias vezes esteve perto de inaugurar o marcador. Por isso, foi contra a corrente do jogo que a Associação chegou ao golo por intermédio de Jesus, no seguimento de um pontapé de canto. O jogo passou a ser mais equilibrado, mas sem lances de grande perigo junto das duas balizas.

Na etapa complementar a equipa de Anta pareceu ser capaz de ampliar a vantagem a seu favor, mas no seguimento de um pontapé de canto, Macedo restabeleceu a igualdade. O jogo entrou depois numa toada quezilentada, acabando por valer a expulsão de Pinto, a única nota de registo antes do fim do tempo regulamentar.

No prolongamento, com menos um jogador, os Leões sentiram dificuldades para organizar jogadas de ataque, enquanto o seu adversário era acad vez mais perigoso, acabando por chegar ao golo da vitória por intermédio de Abel Fernandes.

Ainda antes do fim, nova contrariedade para os Leões, com a expressão de António Lói.

JOGO NO CAMPO DE SEARA, EM SILVALDE

Associação - Filipe; Paulo, Laranjeira, Carlos e Fernando; Fidalgo, Monteiro e Tó Manel; Zé, Jesus e Elísio. Jogaram ainda: António, Abel Fernandes, Abel Pereira e Almeida.

Leões - Vítor; Filipe, Macedo, António Lói e Pinhal; Brandão, Rui Nunes e Pinto; Bernardes, José Carlos e Gonçalves. Jogaram ainda: Rui Aluai, Sousa, Saragoça, Rúben, Maranhão e Martins. ■

Futebol juvenil

VITÓRIA, APESAR DE TUDO

Apesar de terem actuado com alguns furos abaixo do habitual, os juniores do Sp. de Espinho foram a Argoncilhe vencer a turma local, resultado que lhes permite continuar no topo da tabela classificativa.

A irregularidade do terreno e o vento que se fez sentir prejudicou o desempenho dos jogadores, mormente os do Sporting de Espinho.

Todavia, a formação espinhense nunca deixou de controlar o jogo, marcando o ritmo que mais lhe convinha. Fruto da sua superioridade, a turma orientada por Alfredo Belinha marcou dois golos e ainda viu duas bolas embater na barra da baliza contrária.

Entretanto, em jogo de apresentação, os infantis dos "tigres" receberam no passado sábado o FC Porto, acabando derrotados por 4 - 1. ■

Milton Pinho
Glória Rodrigues
- SOLICITADORES -

Gabinete de Contabilidade

Rua 28 n.º 583 - R/C
Telef. 720584 - ESPINHO

MODAS J. GOMES

de José Gomes Fernandes

TUDO PARA HOMEM E SENHORA

GALERIAS SABINUS - Rua 8 n.º 589 - Loja 1 e 3
4500 ESPINHO

MAGANO'S BAR

José Manuel Maganinho

ESPECIALIDADES

Cachorros
Francesinhas
Hamburguers

Rua 41 n.º 249 - Tel. 720160
4500 ESPINHO

Casimiro de Andrade

MÉDICO DENTISTA

CONSULTÓRIO: RUA 22 N.º 487-1.º (JUNTO À CÂMARA)

Telefone 724909 - ESPINHO

Eleições autárquicas

Mota anuncia recandidatura

Como se previa, José Mota vai recandidatar-se à presidência da Câmara Municipal de Espinho. O actual líder (socialista) do executivo irá fazer a apresentação oficial da sua recandidatura já esta sexta-feira, dia 10, às 22h, no Cine-Teatro S. Pedro, onde dará a conhecer as razões e os objectivos da sua decisão. Presentes na cerimónia estarão, entre outras individualidades, Jorge Coelho, Maria de Belém Roseira, Jaime Andrez, António José Seguro e Fernando Gomes.

No convite enviado aos órgãos de comunicação social, José Mota diz ter decidido apresentar a sua recandidatura à presidência da Câmara "em nome de um passado próximo, de que tive o privilégio de lançar os alicerces; em nome de um presente que me honro de protagonizar; e em nome de um futuro que estou apostado em continuar a tornar mais risonho para os nossos filhos".

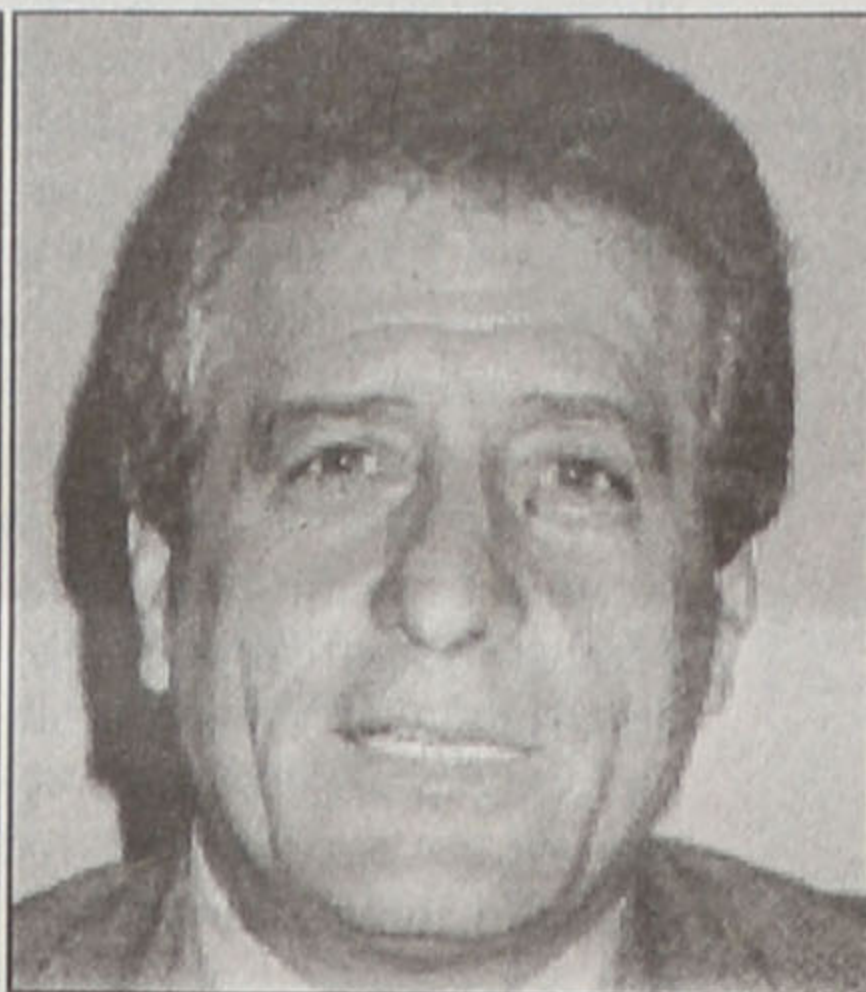
DUARTE DESISTE

Duarte Filipe Vieira, que estava indicado pelo PP como cabeça-de-lista do partido às eleições para a presidência da Câmara Municipal de Espinho, desistiu "à última da hora". O "MV" soube desta decisão do jovem advogado na quarta-feira da semana passada - dia em que a edição estava já a ser impressa -, assim como da surpresa com que o anúncio da sua desistência foi recebido no seio da comissão política concelhia, quando, ainda por cima, estava já agendada para o sábado seguinte uma conferência de imprensa que contaria com a presença do líder do partido, Manuel Monteiro.

Contactada, entretanto, fonte do PP espinhense, o "MV" apurou que Duarte Vieira terá justificado perante o partido a sua desistência da candidatura com motivos de ordem profissional. Além disso, o ex-candidato terá ainda afirmado aos seus "pares" que, "após ter falado com dirigentes do Sporting Clube de Espinho [de cujo gabinete jurídico é responsável], nomeadamente Ilídio



José Mota (PS) avança



Padrão (PSD) adia actos oficiais



Duarte Filipe Vieira (cuja prometida foto ainda não chegou às nossas mãos) é o "mais jovem ex-candidato à C.M.E."

Silva e Oliveira Maia, eles aconselham-me a desistir, porque tal candidatura iria manchar a minha reputação". Mas os responsáveis pela Concelhia do PP quiseram "tirar o assunto a limpo" e contactaram aqueles dirigentes do clube "tigre", apurando, então, que era falsa a desculpa apresentada por Duarte Vieira, já que tanto Ilídio Silva como Oliveira Maia "sempre apoiaram a sua candidatura", afirmaram.

A comissão política concelhia de Espinho do Partido Popular aguarda, agora, resposta ao convite formulado a outro espinhense, que dará a conhecer a sua decisão até "esta sexta-feira, impreterivelmente".

Restará dizer que, conforme revelámos na semana passada, Duarte Filipe Vieira, 31 anos, é (era) realmente o mais jovem candidato à presidência da Câmara Municipal de Espinho em toda a

história das eleições autárquicas no nosso concelho; e que, agora, ao seu "currículo", o advogado poderá acrescentar o seguinte: "o mais jovem candidato à presidência, que desistiu a três dias da sua apresentação oficial".

ADIAMENTO PARA DIA 20

Os actos anunciados pela comissão de apoio à candidatura de Carlos Padrão (PSD) à presidência da Câmara Municipal - inauguração oficial da sede e jantar de apoio -, que estavam marcados para esta sexta-feira, foram adiados para o próximo dia 20. Este adiamento deve-se, segundo comunicado enviado aos órgãos de comunicação social, a "motivos de força maior causadores de enorme dor e consternação em todos os elementos da comissão de apoio à candidatura" de Carlos Padrão. ■

Governantes em Espinho

O ministro da Economia, Augusto Mateus, esteve em Espinho na passada segunda-feira a fim de presidir à cerimónia de abertura do "3.º Congresso Internacional do Sector Alimentar e Bebidas", levado a efeito no Hotel Solverde, evento no qual esteve também presente o governador-civil de Aveiro, Antero Gaspar. O congresso, que decorreu até esta quarta-feira, foi uma iniciativa do jornal "O Emigrante/Mundo Português" e pretendeu congregar os maiores empresários portugueses ligados ao sector, bem como os seus congéneres estrangeiros, no sentido de dinamizar as relações económicas existentes e de fomentar a internacionalização das nossas empresas e produtos.

RUI CUNHA COM IDOSOS - Por sua vez, o secretário de Estado da Inserção Social, Rui Cunha, visitou o concelho esta quarta-feira, na sequência de convite formulado pelo presidente da edilidade. Este membro do governo foi recebido no salão nobre dos Paços do Concelho, tendo depois visitado os centros sociais de Silvalde e de Paramos (onde almoçou com pessoas idosas), e presidido à cerimónia da distribuição de diplomas aos sócios honorários. Durante a tarde, Rui Cunha efectuou uma visita à CerciEspinho e outra à sede da Associação de Desenvolvimento do Concelho. ■

"Gerações" vão a votos

Serão realizadas no próximo domingo, dia 12, eleições para a nova comissão política concelhia de Espinho da JC/Gerações Populares. O acto terá lugar no salão nobre dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, entre as 16h30 e as 20h30. Segundo comunicado chegado à nossa redacção, a necessidade de convocar estas eleições deve-se ao facto de o actual presidente, José Fernando Marques, ter-se demitido, através de carta enviada ao presidente da mesa; também o secretário da comissão política, José Carlos Sousa, apresentou a sua demissão, alegando total solidariedade e compreensão pela atitude de José Marques. ■

Trissomia 21 em debate

A primeira reunião internacional sobre Trissomia 21 iniciou-se em Espinho esta sexta-feira, dia 10, às 12h, com uma sessão de abertura em que estarão presentes a ministra da Saúde, Maria de Belém, e o presidente da Câmara Municipal, José Mota. A iniciativa, cuja organização conta com a colaboração da autarquia e que tem o patrocínio do presidente da República, dedica os seus trabalhos a quatro temas fundamentais: problemas médicos, do desenvolvimento, dento-maxilofaciais e casos-problema. O encontro é destinado a médicos, enfermeiros, psicólogos, terapeutas, educadores, professores, assistentes sociais, pais e outros interessados. ■

Cesto dos papéis



MÁRIO CÁLIZ

Berimbau

O berimbau é um instrumento muito importante na música tradicional brasileira. Excelente para acompanhamento da "capoeira", é capaz de nos deliciar com as suas linhas melódicas simples mas eficazes.

E, por falar em capoeira, as quintas têm capoeiras, as capoeiras têm galinhas, e as galinhas fazem cacca de galinha. Mas tal especialidade não é detida em exclusivo por

aqueles animaizinhos. Também certos pasquins dirigidos por paparazzi a exportam para a opinião pública local.

À falta de capacidade ou engenho para escrever sobre assuntos sérios que realmente preocupam a nossa população, é privilégio em tais galinheiros fazer referências à gente local que interessa em termos de ideias ou acções. Daí o meu orgulho pessoal em ter sido finalmente referenciado em páginas de tamanha qualidade prosaica. Ao fim de tantos anos, era já tempo de a "paparazziada" local ficar noites mal dormidas ao tomar consciência da sua impotência também ideológica. É que já ninguém leva a sério as insinuações próprias de "menino a quem roubaram o chupa e que agora chupa no dedo"...

Fico também contente por ajudar a preencher espaço

tão precioso em letra de imprensa, uma vez que a qualidade do pasquim está directamente ligada ao seu número de páginas. Cada letra va-

O HÍBRIDO II

Assi no emprego por cunha do papá. Veste-se à skin head e apesar dos seus 30 anos vive sózinho. Nas noites de insónia a falta de companhia feminina acentua-lhe a frustração de celibatário e põe-se a escrever patéticos. Podia escrever sobre o emprego que tem, onde passa o tempo com o walk-man nas orelhas.

É um dos "filhos dum virgem descalça", onde toca berimbau. Deram-lhe asilo, às diarreias mentais inconsequentes num semanário. Cedo será contratado pelo Sapo Savombi a rentar na rádio Vorgan

"Espinho Vareiro", 3/10/97

le, assim, ouro...

Quero agradecer a referência feita à "falta de companhia feminina" porque, desde essa data, recebo uma enorme quantidade de telefonemas de miúdas. Como não posso atender a todas, fica desde já a promessa de que algumas delas serão encaminhadas para a redacção do pasquim, onde concerteza lhes será oferecido um passeio turístico à zona campestre da Lagoa de Paramos em autoferrugem de luxo. E ainda levam uma garrafita de vinho verde...

E, já agora, permitam-me uma sugestão para a próxima referência à minha pessoa: este mês vou usar uma "perita"... Sempre podem comparar-me a Che Guevara, figura que me é muito mais grata do que qualquer skin head (já agora, aprenda-se a escrever correctamente...). ■

Estreia nacional esta sexta-feira no cinema do casino

"A outra face"

O último de uma série de filmes de acção realizados nos EUA por directores de Hong Kong, no caso presente, John Woo, "Face Off" ("A Outra Face") tem interpretações, nos principais papéis, de John Travolta e Nicolas Cage, dois dos actores de maior sucesso actualmente.

No filme, Travolta, um agente do FBI, recorre a uma tecnologia futurista que lhe permite tornar-se no sócia do personagem interpretado por Cage, um arquicriminoso responsável pela morte do seu filho. Com a sua nova aparência, o agente do FBI infiltra-se na prisão onde está o seu inimigo. Os problemas surgem quando Cage consegue apoderar-se da tecnologia utilizada por Travolta e, por sua vez, se torna no seu sócia, conseguindo assim sair da prisão assumindo a identidade do agente do FBI enquanto este fica no seu lugar. Curioso argumento. Embora o pressuposto seja um pouco difícil de engolir, as duas estrelas e o ritmo acelerado que é a imagem de marca dos realizadores de filmes de acção de Hong Kong devem fazer o sucesso deste filme. ■ J.B.